

DOS INDÍCIOS À CONSTITUIÇÃO DA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO PPGE/ UFPBⁱ

Charliton José dos Santos Machado
Universidade Federal da Paraíba
charlitonlara@yahoo.com.br

Maria Lúcia da Silva Nunes
Universidade Federal da Paraíba
mlsnunes@yahoo.com.br

Melânia Mendonça Rodrigues
melania.r@uol.com.br
Universidade Federal da Paraíba

RESUMO:

Este trabalho vincula-se ao grupo de estudos e pesquisas História da Educação da Paraíba (HISTEDBR/GT-PB) e ao projeto de pesquisa Educação e educadoras na Paraíba do século XX: práticas, leituras e representações. O objetivo é apresentar um panorama inicial da pesquisa em História da Educação na Paraíba, mais especificamente, a produção científico-acadêmica elaborada a partir do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A abordagem metodológica centra-se na pesquisa bibliográfica, com apoio no paradigma indiciário, e tem como fonte principal o livro *Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)*, conforme explícito no próprio título, publicado por ocasião das comemorações dos 30 anos do PPGE. Verificou-se a tímida presença da temática voltada para a História da Educação, nos anos iniciais do Programa, isso talvez se justifique pela ausência de uma linha de pesquisa específica à área. Por outro lado, pode-se assinalar um interesse crescente pelo campo de conhecimento, embora pequeno, ainda. Todavia, vislumbra-se uma perspectiva de ampliação, com a criação recente da linha de pesquisa História da Educação, a partir da reestruturação do Programa em 2007.

Palavras-chave: História da Educação. Pesquisa. PPGE.

FROM EVIDENCES TO THE CONSTITUTION OF EDUCATION HISTORY RESEARCH IN PPGE/UFPB

ABSTRACT:

This paper is linked to the History of Education in Paraíba (HISTEDBR/GT-PB) research and studies group and to the research project "Education and female educators in Paraíba in the 20th Century: practices, lectures and representations". The goal is to show an initial scenery of History of Education in Paraíba research, specifically the academic-scientific production drawn from the Post-Graduation Education Program (PPGE) of the Federal University of Paraíba (UFPB). The methodological approach is focused on bibliographic research, supported by the evidentiary paradigm, and as the main source, the book "Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)", as explicit by the title, publicized in the PPGE 30 years solemnization. A small participation on the History of Education thematic was verified during the early years of the Program, which is probably justified by the absence of an specific research line in that area. On the other side, it could

be signed a growing interest for the knowledge field, although still small. However, there is conjectures about the prospect of expansion, with the recent creation of Education History research line, since the Program restructuring in 2007.

Keywords: History of Education. Research. PPGE.

1 Situando a pesquisa

Este texto, vinculado ao grupo de estudos e pesquisas História da Educação da Paraíba (HISTEDBR-GT/PB) e ao projeto de pesquisa Educação e educadoras na Paraíba do século XX: práticas, leituras e representações, tem como objetivo apresentar um panorama inicial da pesquisa em História da Educação (HE) na Paraíba, mais especificamente, a produção científico-acadêmica produzida a partir do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), bem como identificar as abordagens e os sujeitos/objetos contemplados nas dissertações e teses.

O PPGE instituiu-se a partir da criação do Mestrado em Educação – área de concentração Educação de Adultos, com a Resolução CONSUNI, nº 47/77, de 02 de maio de 1977, passando em 1978 a ser denominado Mestrado em Educação Permanente tendo como área de concentração Educação de Adultos. Através da Resolução CONSEPE 81/97, a estrutura curricular do curso é aprovada e regulamentada, com as seguintes linhas de Pesquisa: Educação, Estado e Políticas Públicas; Educação e Movimentos Sociais; Educação Básica, e Educação de Jovens e Adultos. Atendendo as aspirações da comunidade acadêmica, o Doutorado foi criado em 2002, pela Resolução CONSEPE nº 35/2002 de 07 de maio do ano referido, que revoga a Resolução anterior, e altera a denominação para Programa de Pós-Graduação em Educação. A denominação da área de concentração amplia-se para Educação Popular, Comunicação e Cultura, desenvolvendo-se as seguintes linhas: 1 – Fundamentos e Processos em Educação Popular; 2 – Educação de Jovens e Adultos; 3 – Educação, Estado e Políticas Públicas; 4 – Educação em Movimentos Sociais, e 5 – Informação, Comunicação e Cultura.

A partir de 2005, instalou-se um processo de reestruturação do Programa culminando na Resolução CONSEPE nº 52/2007 que define a nova organização, refletida na própria denominação da área de concentração ampliada para Educação, estruturada em cinco linhas, quais sejam: Educação Popular, História da Educação, Políticas Educacionais, Processos de Ensino-aprendizagem e Estudos Culturais da Educação.

O campo da HE, conforme afirmação unânime entre os seus pesquisadores, é uma área nova, com crescente interesse e impulso nas últimas décadas, oferecendo uma vasta possibilidade de exploração, que pode contemplar desde a história das instituições escolares, da legislação, dos objetos, do cotidiano escolar, passando pelos programas das disciplinas, pelos materiais didáticos chegando às práticas, muitas vezes, via memória de ex-professores(as), estendendo-se à sua própria historiografia. É coerente afirmar que o impacto produzido pela Nova História Cultural expandiu o campo da História, e a revolução historiográfica implementada estendeu-se à HE. Dessa forma, se o foco da HE tradicional recaía sobre os grandes pensadores, os movimentos educacionais e a legislação de ensino, embora essa vertente não tenha sido suplantada, o novo modo de fazer a HE abriu-se para novos objetos, outras fontes, temas e abordagens, conforme nos diz Lopes e Galvão (2001, p.40):

Na História da educação, essas tendências historiográficas provocaram também uma verdadeira revolução na seleção dos objetos de pesquisa e

na forma de abordá-los. Temas como a cultura e o cotidiano escolares, a organização e o funcionamento interno das escolas, a construção do conhecimento escolar, o currículo e as disciplinas, os agentes educacionais (professores, professoras, mas também os alunos e alunas), a imprensa pedagógica, os livros didáticos etc. têm sido crescentemente estudados e valorizados. Desloca-se, crescentemente, o interesse dos pesquisadores da investigação das idéias e da legislação educacionais para as práticas, os usos e as apropriações dos diferentes objetos educacionais.

Se, em âmbito nacional, esse campo de estudo é considerado novo e com grandes possibilidades de exploração, na Paraíba, especificamente no PPGE/CE/UFPB isto não é diferente. Segundo Stephanou e Bastos (2005), os elementos que têm contribuído para a ampliação da produção em HE no Brasil são a criação de grupos de pesquisa, a exemplo do HISTEDBR e SBHE, as associações de pesquisadores, a realização de congressos nacionais e internacionais e a publicação de periódicos e de livros.

Assim, nas reuniões de estudo do HISTEDBR-GT/PB, surgiram a necessidade e o interesse, naturais, de buscar-se conhecer como vem se constituindo a linha de pesquisa na qual o grupo se acha inserido, e apesar de ser muito recente no PPGE, há alguns anos, professores pesquisavam e publicavam na área, embora integrassem outras linhas de pesquisa. Esse interesse ganhou visibilidade com a criação do GT local do HISTEDBR em 1992, a partir do esforço de professores da UFPB e da UEPB, ligados aos cursos de Educação e História. A esse respeito, Machado (2009, p. 71) aponta qual foi o papel inicial do grupo:

[...] dedicou-se ao levantamento e à catalogação de fontes primárias e secundárias para a história da educação brasileira. Pouco tempo depois, foram se consolidando e desenvolvendo pesquisas em torno da história das instituições educacionais paraibanas nos período imperial e republicano nos níveis primário, secundário e superior, e, posteriormente, história da educação popular, destacando o contexto do regime militar.

Atualmente, o grupo ocupa uma sala no andar térreo do PPGE, com instalações modestas, mas essa disponibilidade de um espaço próprio tem favorecido a realização de reuniões e sessões de estudo, aglutinando professores, alunos da pós-graduação e da iniciação científica que desenvolvem projetos diversos dentro do campo em estudo.

2 A construção deste texto

A abordagem metodológica centra-se na pesquisa bibliográfica, com apoio no paradigma indiciário, e tem como fonte principal o livro *Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)*, conforme explícito no próprio título, publicado por ocasião das comemorações dos 30 anos do PPGE. A contribuição do modelo indiciário se justifica pelo tipo de abordagem e de aproximação que se fez ao objeto de estudo, porque no caso das teses e dissertações, não há uma articulação explícita com o campo da história da educação, justificada essa ausência pela própria inexistência da linha no Programa, no período contemplado pela nossa fonte, 1977 a 2007. Então partimos de uma intuição de que, se havia um grupo de pesquisa, desde 1992, concentrado na área, professores

publicando livros e artigos, provavelmente esses professores estariam, mesmo que indiretamente, orientando trabalhos, de alguma forma, contemplando temas em HE. Todavia a própria fonte ora utilizada fez com que recuássemos no tempo, a fim de verificarmos se já havia um interesse pelo campo da HE, antes disso. Nessa perspectiva, o termo “intuição” remete-nos a Ginsburg (1989, p. 179) que o aponta como elemento necessário à constituição de conhecedor [pesquisador]. Vejamos:

Trata-se de formas de saber tendencialmente **mudas** – no sentido de que, como já dissemos, suas regras não se prestam a ser formalizadas nem ditas. Ninguém aprende o ofício de conhecedor ou de diagnosticador limitando-se a pôr em prática regras preexistentes. Nesse tipo de conhecimento entram em jogo (diz-se normalmente) elementos imponderáveis: faro, golpe de vista, intuição. [grifo do autor].

Nesse sentido, utilizamos o termo intuição distanciando-o de seu sentido místico aproximando-o de “processos racionais” de “discernimento e sagacidade” (GINSBURG, 1989, p.179), dos quais o pesquisador (e aqui extrapolamos a terminologia dada por esse autor) lança mão quando parece não haver procedimentos estabelecidos para se aproximar do objeto que se pretende conhecer. Pois, “Se a realidade é opaca, existem zonas privilegiadas – sinais, indícios – que permitem decifrá-la” (GINSBURG, 1989, p. 179).

Nesse intuito, no caso da produção discente, começamos por uma leitura margeando o texto, ou seja, dos títulos de dissertações e teses, do nome dos orientadores, das palavras-chave, a partir da localização de uma vocábulo/indício que pudesse apontar uma aproximação com a HE, em seguida procedíamos a leitura do resumo.

Tomamos como indício palavras como: história(s), trajetória(s), memória(s). mudança, permanência, ou de campos semânticos afins, o nome do orientador, como também a indicação de um recorte temporal, que poderia sugerir uma perspectiva de situar temporalmente um objeto.

Algumas questões nortearam a pesquisa: que objetos e sujeitos vêm sendo estudados? Que recortes espaço-temporais têm sido privilegiados? Que abordagens teórico-metodológicas têm norteado as escritas? Que categorias têm se constituído para análise dos objetos de estudo? Em alguns títulos, embora a referência à HE não estivesse definida, a presença de um ou outro termo remetia a uma perspectiva histórica, indício que orientava para a leitura do resumo, a fim de verificar no mesmo a presença de outros vestígios que conduzissem à conclusão de que se tratava, de fato, de um trabalho relacionado ou pertencente ao campo da HE. Em alguns casos, o que nos levou á leitura do resumo foi simplesmente o nome de uma instituição, de um educador, de um movimento educacional que nos encaminhava a um conhecimento tácito de que aquele objeto pudesse estar sendo focado através de uma perspectiva histórica. Em relação à pesquisa docente, nossa atenção centrou-se na lista que sintetiza a produção desse segmento, organizada por ordem alfabética dos nomes dos professores indicando artigos publicados em periódicos, livros publicados e/ou organizados ou edições e capítulos de livros; dessa forma, apenas os títulos foram analisados. Além disso, a referida fonte traz um índice da publicação da revista *Temas em Educação* correspondente ao período de 1991 (ano de criação da revista) a 2006, periódico que tem oportunizado a publicação da pesquisa discente e docente na área de educação, não só da UFPB, já que o edital é aberto a trabalhos de outras instituições.

Como a pesquisa não tem um caráter quantitativo, não nos preocupamos com a exatidão numérica da produção enfocada; preferimos oferecer uma visão panorâmica da

mesma, a partir de uma apresentação dos trabalhos selecionados, indicando o objetivo, a metodologia, a fundamentação teórica, o recorte temporal e as palavras-chave, sempre visando apontar algum elemento que o inclua no campo da HE.

A princípio, pensávamos em organizar o texto a partir das perguntas que orientaram a pesquisa, mas durante o desenvolvimento da mesma, percebemos que nossa fonte não responde a todas, uma vez que os resumos não contemplam ou não informam claramente essas questões. Por isso, optamos por apresentar primeiro a produção discente, indicando o nome do trabalho, antecedido pelo ano de publicação. Em seguida indicamos brevemente a produção docente e apresentamos nossas considerações finais.

3 A História da Educação como contexto de pesquisa e a pesquisa em História da Educação

O Mestrado em Educação começou a funcionar em 1977, as primeiras produções começaram a sair em 1979, mas só a partir de 1983, podemos identificar trabalhos que apresentam uma ligação com a HE, isso se considerarmos que estamos trabalhando com indícios, e que nesse sentido começamos a tomar como indício algumas palavras ou construções apontadas anteriormente.

Lopes e Galvão (2001, p.12), procurando responder do que se ocupa a história da educação, que história conta, quem são seus personagens e cenários, afirmam:

É só olhar em volta... se ninguém, nem nada escapa à educação, então há uma dimensão educativa instalada na sociedade.[...] Nesse sentido, pode-se falar, mais apropriadamente, em histórias da educação. Estudos que investigam não somente o ensino e a escola – objetos tradicionais da disciplina -, mas também as crianças e os jovens, o livro e a leitura, as mulheres, a violência, entre tantos outros sujeitos e objetos que contribuem para a melhor compreensão do processo educativo do passado.

É essa concepção de HE que subsidia este texto. Indicamos a seguir a produção discente que aponta um interesse pela HE ou que pode ser associada a esse campo do conhecimento. Optamos por não indicar a autoria e a orientação da dissertação ou teseⁱⁱ, antepondo apenas o ano de defesa. De agora em diante, sempre que a citação for de texto da fonte utilizada, informaremos apenas a página.

(1983) *O MEB e a política educacional brasileira (1961-1975)*

O trabalho analisa as mudanças ocorridas no Movimento Educacional de Base (MEB) como decorrência das transações na sociedade global no período citado. Como fundamentação teórica aponta para a teoria do conflito estrutural que concebe a escola como aparelho ideológico do Estado a favor das classes dominantes. Indica uma análise da evolução desse movimento articulando com o contexto e sua reestruturação, considerando estrutura, recursos, objetivos e materiais didáticos.

(1984) *A dimensão sócio-política da educação de adultos: estudo de caso da cruzada de Ação Básica Cristã (ABC)*

O trabalho apresenta como objetivo “o estudo da relação entre os movimentos da educação de adultos e o seu contexto sócio-político e econômico, a partir do caso específico da Cruzada ABC.” (p.61) Espera contribuir para a “recuperação e o resgate da memória educacional de uma fase história da evolução brasileira”, cuja tarefa será desenvolvida no

1º capítulo que apresentará a Cruzada, situando-a e analisando-a cronologicamente, tomando-a em dois momentos: pré 64 e pós 64.

(1984) *Conservação ou mudança: uma análise de proposta educativa do Sistema Rádio Educativo da Paraíba (SIREPA)*

O objetivo é analisar a proposta educativa do SIREPA, para verificar se sua atuação visava conservar ou minar as estruturas socioeconômicas da sociedade. Classifica-se como “pesquisa histórica” cujo referencial teórico são as categorias gramscianas e as “tipologias de programas educacionais de Brandão” (p. 62) e aponta como recorte temporal a implantação do Estado Novo, até 1967, quando o programa é desativado.

(1986) *Movimento de Cultura Popular de Recife –MCP: expressão educacional de uma proposta política de mudanças*

O texto define-se como “uma tentativa de reconstituição da mensagem histórica do Movimento de Cultura Popular – MCP, do Recife” (p. 79). Informa que vai apresentar um “quadro teórico-metodológico que evidencia o processo de avanço do capital monopolista no Brasil.”(p. 78). O MCP seria a dimensão educacional da proposta política da Frente do Recife, movimento popular surgido com o intuito de promover mudanças sociais dentro da ordem capitalista. Não há indicação de um recorte temporal explícito, que só pode ser percebido por quem tem informações sobre o contexto em que surgiu o MCP, mas informa que será feita uma contextualização do MCP, de suas origens até a extinção.

(1988) *Educação e política em Paulo Freire: da transformação da consciência à organização das classes populares*

A dissertação apresenta como objetivo investigar “as relações entre a educação e a política, ao longo da história do pensamento de Paulo Freire”(p.85). Aponta que a base teórica são as categorias gramscianas, através das quais realiza uma “análise temática do discurso freireano, buscando extrair os núcleos básicos que caracterizam as relações entre o político e o educativo, considerados nos distintos momentos da produção intelectual de Freire entre 1959 e 1987.”.

(1994) *O público e o privado na educação brasileira: uma análise histórica*

O texto aponta para uma discussão sobre o embate entre o público e o privado na educação brasileira, tomando como base a história da educação brasileira e as relações “do estado com a sociedade”. Indica como uma de suas palavras-chave história da educação brasileira. Não faz referência à orientação teórica.

(1994) *A trajetória política dos orientadores educacionais do estado da Paraíba: o caso da ASSOREP*

O texto objetiva mostrar a trajetória dos orientadores educacionais do Estado da Paraíba, “percorrendo desde as sendas de suas origens, formação e implantação até a reconstrução simultânea da ASSOREP enquanto entidade representativa dos orientadores no Estado, inicialmente organizados em associações e posteriormente integrados organicamente no Sindicato dos Trabalhadores em Educação”(p. 109). Informa ainda que o trabalho situa-se na abordagem histórica associada à dialética, tendo como procedimento metodológico a análise documental de uma diversidade de documentos escritos produzidos no âmbito da associação investigada.

(1994) *Os “Comunitários” e as lutas pela escola pública nos bairros de Belém –PA*

O trabalho define-se como uma pesquisa documental sobre as lutas por escola pública estabelecidas pelos movimentos dos comunitários dos bairros de Belém/PA. Informa que faz uma análise do desenvolvimento “sócio-histórico-educativo tanto da contribuição dos intelectuais da Federação dos Órgãos para Assistência Social e educacional – FASE, do Escritório regional Norte/Belém, como das ações dos moradores organizados nos locais de moradia das áreas das baixadas de Belém” (p. 110), no recorte temporal de 1967 e 1985.

(1995) *Movimento de Educação de Base (MED) em Sergipe: 1956-1964: uma reconstrução histórica*

O estudo analisa o MEB a partir da historicização do processo de montagem, instalação e funcionamento do Sistema Radiofônico de Sergipe (SIRESE), por considerar este um dos responsáveis pela criação das escolas radiofônicas em quase todo o país e pelas inovações metodológicas introduzidas na alfabetização de adultos, o que lhe dá grande relevo nesse campo.

(1996) *Formação do professor das séries iniciais e a disciplina intelectual: o caso do IEP*

O trabalho analisa a trajetória da Escola Normal no Brasil, especificamente na Paraíba, para compreender a formação dada aos professores no âmbito das escolas normais, transformadas em escolas de magistério a partir da Reforma de Ensino de 1971. Particularmente, o trabalho de pesquisa desenvolveu-se no Instituto de Educação da Paraíba (IEP), criado sob o Plano de reforma de Ensino de 1935, “que dá outro tratamento institucional à velha Escola Normal do estado como espaço de investigação da prática pedagógica em sala de aula” (p. 132). O trabalho parte da história da instituição para analisar no presente a formação do professor, a prática pedagógica desenvolvida e como o aluno se apropria do conhecimento;

(1996) *Da URNE a UEPB: ADURNE, práxis e utopia*

O texto propõe recuperar a participação da associação de Docentes da Universidade Regional do Nordeste - ADURNE no processo de transição que deu origem à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, a partir do acervo documental existente e da realização de questionário para resgatar junto aos sujeitos que estiveram envolvidos no processo quais eram os desejos, as visões e os entendimentos a respeito daquele momento da história “em que a ADURNE reivindicava uma outra universidade” (p. 135).

(1996) *O livro didático e sua herança estadonovista: 1945 -1964*

O objetivo é “verificar o teor das medidas oficiais do Estado Brasileiro sobre o livro didático no período de redemocratização (1945-1964) e como o Estado da Paraíba se situou nesse contexto” (p.138), tomando como fontes a bibliografia sobre livro escolar, decretos-lei, mensagens de governadores da Paraíba enviadas à Assembléia do Estado, livros escolares da época, entre outros documentos.

(1996) – *Henrique Castriciano: educação e modernização no limiar do século XX*

O trabalho analisa a obra do educador Henrique Castriciano de Souza (1874-1947), por considerar que sua trajetória se articula com a de outros intelectuais do final do século XX. Após realização de uma pesquisa documental em jornais da época, em arquivos diversos, o autor aponta/conclui que o referido educador juntamente com outros intelectuais potiguares tiveram bastante influência na política, na educação, nas transformações sociais daquele período histórico, através de suas publicações.

(2001) *“Igreja viva”*: uma análise da dimensão educativa da ação pastoral popular da Arquidiocese da Paraíba (1966-1973)

O estudo apresenta a Ação Pastoral Igreja Viva, uma das iniciativas pastorais da Arquidiocese da Paraíba, em sua conjuntura eclesial e sócio-política, no período em que foi conduzida pelo Arcebispo Dom Jose Maria Pires. Justifica a importância do estudo a partir da constatação da atuação da Igreja Católica no âmbito da educação popular. Para a realização da pesquisa foram utilizadas fontes escritas e orais.

(2001) *A História do ensino profissionalizante em Alagoas: o caso da ETFAL – Maceió/AL*

A dissertação apresenta como objetivo estudar a criação e o desenvolvimento da Escola de Aprendizagem de Alagoas. O trabalho organiza-se a partir da caracterização da evolução do ensino profissionalizante no contexto histórico brasileiro, seguido pela retrospectiva histórica do CEFET em Alagoas, a partir de uma documentação referente à história dessa instituição.

(2001) *Ação Política e a expansão da escola secundária em Alagoas: o caso do Colégio Estadual Humberto Mendes*

O trabalho é identificado como de “natureza histórico-política que busca investigar” a origem, o desenvolvimento e as crises que quase levaram a referida instituição ao total desaparecimento do cenário educacional alagoano. Além disso, busca entender como a lógica política numa sociedade “tradicional e arcaica” como a alagoana presidiu as forças sócio-políticas que desencadearam a expansão da escola pública na Alagoas dos anos 50 do século XX, contribuindo para a ampliação da oferta da educação para além da escolarização elementar.

(2001) *Lições das lutas dos trabalhadores de Mandacaru (1976-1990)*

Através de uma abordagem histórica, com o uso da história oral, o trabalho se propõe analisar aspectos das lutas política dos(as) trabalhadores(as) de Mandacaru/JP no período de 1976 e 1990, identificando em seus processos educativos a metodologia da educação popular.

(2002) *O ensino de história e as histórias do ensinar: currículo e prática pedagógica nas representações dos professores*

O trabalho apresenta como objetivo “compreender as mudanças e conservações no ensino de História nas escolas públicas estaduais de Pernambuco nos últimos 10 anos do século XX.” (p. 238) A investigação bibliográfica foi orientada a partir de três eixos: História do currículo, a História das disciplinas escolares e a História como disciplina curricular. Além da análise de fontes escritas, a pesquisa desenvolveu-se através de entrevistas semi-estruturadas, interpretadas via análise de conteúdo.

(2002) *Histórias da educação de jovens e adultos no Brasil: do MOBREAL nacional ao Mobral da Paraíba*

Através de uma pesquisa documental associada à história oral, o trabalho apresenta a história do MOBREAL, na Paraíba, como fim de promover o resgate da memória escolar dessa experiência no recorte temporal de 1964 a 1985. O autor aponta para a importância dos estudos na área da História da Educação “tanto para a compreensão da relação entre passado e presente, quanto para a busca de perspectivas de enfrentamento aos índices de

exclusão que, historicamente, têm gerado em nosso país a problemática do analfabetismo.” (p. 247).

(2003) *Romanização e educação: o projeto de Dom Adauto e de Dom Moisés (1894-1959)*
O texto aponta como propósito analisar o fenômeno da romanização na obra educacional dos arcebispos citados, na Paraíba. Segundo o autor, a aproximação com o recorte espaço-temporal foi possível a partir de uma investigação dedutiva que teve como parâmetro o fenômeno da romanização no cenário europeu, no século XIX.

(2003) *A Fundação Educar na PB: histórias e memórias*
O objetivo do trabalho é reconstruir e analisar a história institucional das ações da Fundação EDUCAR, no estado da Paraíba, enquanto organização administrativa e pedagógica, no recorte de 1985-1990. Intitula-se como pesquisa histórica e descritiva tendo como foco um estudo de caso, numa perspectiva histórica, pela utilização de documentos escritos, oficiais e não oficiais, bem como de fonte orais, através de entrevistas realizadas junto aos sujeitos vinculados à Fundação EDUCAR. O autor constata que o trabalho vem preencher uma lacuna na história da educação de jovens e adultos na Paraíba e, possivelmente, fomentar outras pesquisas.

(2004) *Memórias sobre a constituição da Irmandade do Rosário de Pombal-PB: como experiência em educação popular*
O trabalho aponta como objetivo estudar as manifestações religiosas da cultura negra, vivenciadas pela Irmandade do Rosário, a partir de conceitos como memória, história, resistência e educação popular. A história oral norteou a investigação e as falas dos sujeitos revelaram que as memórias sobre si mesmos e sobre a cidade estão relacionadas à história da irmandade. “A linha investigativa, adotada por este trabalho, seguiu os trilhos das reflexões de cultura sobre as práticas educativas que possibilitam a produção de saberes populares e suas apropriações”(p. 284).

(2005) *Margarida, Margaridas: memória de Margarida Alves (1933-1983) e as práticas educativas de mulheres camponesas/PB.*
Trabalho que se fundamenta na abordagem teórico-metodológica da Nova História Cultural, analisa as narrativas de memórias de mulheres camponesas para esboçar a trajetória político-educativa de Margarida Maria Alves, que aliou a luta pela terra à proposta educativa para uma consciência do feminino.

(2006) *Construindo uma nova ordem: o debate educacional na Assembléia de 1823*
O autor aponta como objetivo “analisar os debates da Constituição de 1823 em torno dos projetos que tinham como intenção a organização da educação no Brasil” (p. 332), graças a uma pesquisa bibliográfica, documental e historiográfica e a conseqüente análise e interpretação dos dados coletados.

(2006) *A representação sobre os índios nos livros didáticos de História do Brasil*
O trabalho tem como objetivo analisar a imagem do índio nos livros didáticos de História do Brasil, a partir de obras produzidas no final do século XIX e início do XX, bem como manuais escolares atuais, das décadas de 1990 e 2000, a fim de avaliar mudanças e permanências quanto à temática em estudo. Ao final, entre uma das palavras-chave o autor indica História da Educação.

(2006) “*Signal dos tempos*”, *modernidade, secularização e laicização na instrução pública da Parahyba do Norte*

O trabalho analisa a secularização da instrução pública na Parahyba do Norte, entre os anos de 1867 e 1902, a “partir da análise teórica do fenômeno instituinte na administração pública” (p.362), subsidiada por uma documentação composta de relatórios, ofícios, manuscritos e periódicos que reflete os trâmites burocráticos do período.

(2006) *Círculo de ensino integrado do Capinal: uma experiência de Gestão escolar da rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista (1996-2005)*

O trabalho analisa a gestão escolar, no período supracitado, para investigar avanços e limites processados no desenvolvimento das práticas de gestão em algumas escolas do município de Vitória da Conquista/BA. A pesquisa norteou-se pela perspectiva sociológica e histórica, tendo como referencial teórico conceitos gramscianos e a utilização de fontes escritas e fontes orais.

A produção discente contemplou apenas dissertações, uma vez que só a partir de 2006 começaram a ser defendidas as primeiras teses no Programa, mas até 2007 não identificamos nenhuma que se aproximasse do campo da HE. Também queremos destacar que o livro que utilizamos como fonte foi publicado no primeiro semestre de 2007, ficando de fora as defesas que aconteceram depois.

A partir dessa apresentação panorâmica é possível verificar a predominância de determinados objetos como instituições, programas e movimentos educacionais, formais e informais, e uma articulação freqüente com a educação popular e a educação de adultos, o que reflete a vinculação histórica do PPGE com esses dois campos. Quanto aos recortes temporais indicados estão relacionados majoritariamente ao período republicano de nossa história, o que revela um interesse maior com a história do tempo presente. Também pudemos perceber que na maioria das vezes os trabalhos foram orientados por professores que já vinham desenvolvendo pesquisa no campo da HE, antes mesmo que o HISTEDBR-GT/PB fosse criado, como também outros grupos voltados para a HE, e que houvesse uma linha de pesquisa própria, já que isso só ocorreu em 2007, sendo assim a variação em torno de orientadores é muito pequena, embora encontremos alguns nomes que não estão diretamente relacionadas à área em destaque. É possível também localizarmos como sujeito ou objeto de análise o livro, a disciplina, a mulher, o educador, associações dos profissionais da educação, movimentos sociais etc.

4 A pesquisa e a produção docente

A pesquisa discente elencada acima foi orientada por 17 professores, a maioria, permanentes do Programa, e excepcionalmente professores de outras instituições. Já a produção docente, ora destacada, está concentrada em 5 professores do Programa, todos reconhecidamente pesquisadores do campo da HE, quatro deles associados do HISTEDBR – GT/PB. As publicações foram distribuídas em 13 artigos completos publicados em periódicos e anais de eventos científicos; 14 livros publicados e/ou organizados e 40 capítulos de livros. Esse número é aproximado, porque procedemos apenas a leitura dos títulos, considerando os mesmos indícios utilizados na produção discente. A apresentação extremamente sintética deste tópico relaciona-se ao fato de a pesquisa não dar-se como concluída.

Em relação à revista *Temas em Educação*, dos 18 volumes elencados no livro, um deles é dedicado à História da Educação juntamente com Filosofia: é o volume 14, de nº 2 que contém 10 artigos, em sua maioria, versando sobre a História da Educação, conforme pode se ver pelos títulos: A liberdade como princípio educativo das reflexões pedagógicas de Immanuel Kant e Paulo Freire; O debate sobre a identidade da filosofia da educação no âmbito da ANPED; Norbert Elias e duas indagações (in)conciliáveis para as sociedades arcaicas; A filosofia educacional dos jesuítas no teatro anchietano; Modernização capitalista e debate pedagógico no Brasil: Anísio Teixeira e a Igreja Católica (1932-1958); Ditadura e educação política (1964-1989): os inquéritos policiais militares e a representação dos vencedores e dos vencidos; A instrução pública na Parahyba do Norte (1835-1864): processos disciplinares, procedimentos didáticos e sujeitos da escolarização; Grupos escolares na Paraíba: mudanças e a invenção de uma nova tradição escolar; História e cultura africana e os elementos para uma organização curricular; José Américo de Almeida: a trajetória de uma intelectual e a criação da Universidade da Paraíba. Três dos artigos são de autoria de professores vinculados ao HISTEDBR-GT/PB. Além disso, localizamos outros dois artigos com temáticas da área em foco, na revista de nº 3, de 1993, intitulado: Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias da Educação no Estado da Paraíba; e na revista nº 6 de 1997, intitulado: Cairu (1756-1835): um desconhecido educador.

5 Considerações finais

Aos leitores deste texto (historiadores da educação?) gostaríamos de avisar que muitos dos trabalhos ora elencados não podem ser tomados em sua totalidade como pesquisas em História da Educação, de modo absoluto. Mas, temos tentado explicitar desde o início que nosso objetivo maior nesse primeiro momento é mostrar a constituição gradativa de um interesse por pesquisar HE no PPGGE, mesmo quando ainda não havia um espaço formal para que isso acontecesse. Por isso a opção por nos orientarmos a partir do paradigma indiciário. Nesse sentido, é possível observar que, na maioria dos trabalhos indicados, a HE entra para contextualizar a discussão apontada como principal, porque articulada a uma linha de pesquisa do Programa; poucos trabalhos trazem de forma explícita sua vinculação ao campo em relevo e quando acontece são trabalhos orientados por professores que declaradamente se colocam como pesquisadores da HE.

A tímida presença da temática voltada para a HE, nos anos iniciais do Programa, se justifica também pela necessidade formal dos pesquisadores, tanto alunos quanto professores, de se adequarem à área de abrangência do Programa, bem como às linhas de pesquisa existentes. Por outro lado, pode-se assinalar um interesse crescente pelo campo de conhecimento, embora pequeno ainda, que não é característica local apenas, mas acompanha um movimento nacional de expansão da área.

Todavia, vislumbra-se uma perspectiva de ampliação, com a criação recente da linha de pesquisa História da Educação, a partir da reestruturação do Programa em 2007. Já aconteceram três processos seletivos com vagas ofertadas para a referida linha e, a partir do ano de 2009, tem havido uma produção explicitamente definida para o citado campo de estudo, tanto em nível de mestrado quanto de doutorado, sem falar na produção docente que já vem se afirmando a partir da organização de coletâneas de textos, de livros individuais de professores/pesquisadores na área, antes mesmo da instituição da linha. Também é possível vislumbrar a emergência de novos sujeitos e objetos, bem como outras abordagens teórico-metodológicas. Mas isto já é uma outra etapa dessa história em construção.

Referências

DIAS, Adelaide Alves; PINHEIRO, Antônio Carlos Ferreira. Apresentação. PPGE – UFPB: 30 anos de história. Pesquisa e compromisso com a educação destinada às camadas populares. In: RODRIGUES, Janine Marta Coelho et al. (Orgs.) *Pesquisa em educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007.

GINSBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. Tradução Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. *História da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MACHADO, Charliton José dos Santos. A problemática de gênero na produção do conhecimento histórico educacional: pesquisas do HISTEDBR-GT/PB. In: PINHEIRO, Antônio Carlos Ferreira; ANANIAS, Mauricéia (Orgs.). *Educação, direitos humanos e inclusão social: histórias, memórias e políticas educacionais*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. p. 71-84.

Resolução CONSUNI, nº 47/77. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/sods/6389consuni.html>> Acesso em: 24/09/2009.

Resolução CONSEPE, nº 81/97. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/sods/97consepe.html>> Acesso em: 24/09/2009.

Resolução CONSEPE nº 35/2002. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/sods/02consepe.html>> Acesso em: 24/09/2009.

Resolução CONSEPE nº 52/2007. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/sods/07consepe.html>> Acesso em: 24/09/2009.

RODRIGUES, Janine Marta Coelho et al. (Orgs.). *Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)*. Compromissos com a educação dos setores esquecidos da sociedade. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara. História, memória e história da educação. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). *Histórias e memórias da educação no Brasil*. Vol III: Século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 417-429.

ⁱ Este texto é a versão revisada e com pequenas modificações da comunicação Pesquisa em História da Educação na UFPB: uma história em construção, apresentada no IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana (CIHELA), Rio de Janeiro, novembro de 2009.

ⁱⁱ Todavia, o nome do orientador foi utilizado algumas vezes como indício. Isto só foi possível devido ao nosso pertencimento ao próprio Programa.

Artigo recebido em: 10/05/2010

Aprovado para publicação em: 12/07/2010